

Clipping do Observatório Internacional (03/12/2016)

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Escolha de Trump para o Pentágono

NY TIMES (02/12): “James Mattis, escolha de defesa do Trump, favorece o trabalho com aliados”

O presidente eleito Donald Trump escolheu o general aposentado, John Mattis, apelidado de Cão Raivoso, para a Secretaria de Defesa. Com esta escolha, Trump dá um passo a mais em sua estratégia de conformar um Executivo muito conservador em segurança e justiça.

LINK:

<https://www.nytimes.com/2016/12/02/us/politics/james-mattis-donald-trump.html>

Desistência de Hollande e escolha dos conservadores

THE GUARDIAN (02/12): “François Hollande não concorrerá à reeleição” (em inglês)

François Hollande, o presidente francês menos popular desde a segunda guerra mundial, anunciou que não concorrerá a um segundo mandato. Com uma taxa de satisfação tão baixa que recentemente caiu para apenas 4%, o presidente socialista pareceu abalado e emotivo, como disse em um discurso televisionado do palácio do Eliseu, de que não tentaria concorrer a um segundo mandato, consciente dos “riscos” para a esquerda se ele o fizesse.

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/dec/01/francois-holland-e-not-see-second-term-president-france>

FRANCE 24 (28/11): “François Fillon: o homem que tomou o controle da direita francesa” (em inglês)

O ex-primeiro-ministro François Fillon venceu as primárias conservadoras no domingo para se tornar o candidato da Les Républicains para a eleição presidencial de 2017. Um conservador social e um defensor do livre mercado, ele é conhecido como “Margaret Thatcher da França”.

LINK:

<https://www.france24.com/en/20161128-francois-fillon-france-right-conservatives-primary-republicains-president>

Referendo na Itália

EL PAIS (02/12): “E se Renzi fosse antissistema” (em espanhol)

A Liga do Norte, que é xenófoba e tem um nacionalismo imposto, mobilizou seu eleitorado e seus seguidores contra Matteo Renzi, mas as pesquisas indicam ao mesmo tempo que o Sim se tornou mais popular nas regiões do norte – mais rico e mais sensível ao federalismo. do que nos meridionais.

LINK:

https://elpais.com/internacional/2016/12/01/actualidad/1480592009_855471.html

Morte de Fidel Castro

EL COMERCIO (28/11): “O choro de Cuba ao se despedir de Fidel Castro” (em espanhol)

Uma fila sem fim rodeia desde o amanhecer o memorial José Martí na Praça da Revolução de Havana, onde milhares de cubanos com rostos de tristeza, continham emoção e lágrimas

vieram prestar homenagem ao comandante Fidel Castro.

LINK:

<https://elcomercio.pe/mundo/latinoamerica/llanto-cuba-despedir-fidel-castro-fotos-150754>

THE GUARDIAN (29/11): “Trump ameaça congelar relações com Cuba dias depois da morte de Castro” (*em inglês*)

Donald Trump ameaçou reimpor as sanções contra Cuba que foram levantadas pelo governo Obama, mas não forneceu detalhes ou explicações. A ameaça veio – como muitas das declarações do presidente eleito desde a sua vitória abalada em 8 de novembro – na forma de um tweet, que levantou mais perguntas do que respostas.

LINK:

<https://www.theguardian.com/us-news/2016/nov/28/donald-trump-cuba-sanctions-reforms-fidel-castro-death>

EL PAÍS (30/11): “Raúl Castro, vários líderes amigos e milhares de cubanos se despedem de Fidel em Havana” (*em espanhol*)

A incógnita de terça-feira em Cuba – chegando ao equador dos nove dias de celebrações fúnebres pela morte de Fidel Castro na última sexta-feira -, se Raúl Castro falaria no “ato de massa” na Praça da Revolução em Havana, foi resolvida quando o presidente de Cuba subiu ao palco após o discurso do venezuelano Nicolás Maduro: “Para a paz de todos, eu sou o último orador”, começou com uma piada Castro um discurso que foi desenvolvido, no entanto, com seriedade e dedicado, fundamentalmente, para louvar o legado de seu irmão Fidel.

LINK:

https://elpais.com/internacional/2016/11/30/actualidad/1480486469_918977.html

REUTERS (01/12): “Cinzas de Fidel Castro se unem às de Che durante peregrinação por Cuba” (*em inglês*)

Os restos mortais do líder revolucionário Fidel Castro chegaram nesta quinta-feira a Santa Clara, no centro de Cuba, onde repousarão durante uma noite junto às de seu companheiro revolucionário Ernesto “Che” Guevara, como parte da peregrinação por todo o país semelhante à que ambos realizaram durante a revolução de 1959.

LINK: <https://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKBN130478>

Protestos no Haiti

THE GUARDIAN (29/11): “Derrotados rejeitam resultado eleitoral no Haiti e país tem protestos violentos” (*em inglês*)

Protestos violentos irromperam no Haiti nesta terça-feira, enquanto candidatos derrotados rejeitaram os resultados preliminares da eleição presidencial, que indicam que o exportador de bananas Jovenel Moise será o próximo presidente. Moise, que concorreu pelo partido do ex-presidente Michel Martelly, ganhou com 55,67 por cento dos votos no pleito ocorrido em 20 de novembro, disse na segunda-feira a comissão eleitoral. O resultado evita um segundo turno no ano que vem.

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/nov/29/haiti-presidential-election-result-protest-jovenel-moise>

Acordo de paz na Colômbia

EL PAÍS (01/12): “Congresso da Colômbia referenda acordo de paz com as FARC” (*em português*)

O Congresso da Colômbia referendou nesta quarta-feira o segundo acordo de paz assinado pelo Governo e a guerrilha

FARC na semana passada em Bogotá. Após duas exaustivas sessões – na terça-feira no Senado, e na quarta na Câmara dos Deputados – marcadas por debates acalorados entre os defensores e adversários do pacto, consuma-se o passo necessário para implementar os acordos que encerrem mais de 52 anos de guerra civil.

LINK:

https://brasil.elpais.com/brasil/2016/12/01/internacional/1480559982_804071.html

Batalha de Aleppo

REUTERS (29/11): “Exército sírio conquista área importante de Aleppo das mãos de rebeldes, diz Observatório” (em inglês)

O Exército sírio e aliados expulsaram nesta segunda-feira rebeldes de um distrito estrategicamente importante no leste de Aleppo, informaram o Exército e o Observatório Sírio para os Direitos Humanos, em um avanço que representa o maior retrocesso para a oposição em Aleppo desde 2012.

LINK: <https://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKBN13N008>

Crise política na Coreia do Sul

BBC (28/11): “Líder sul-coreana oferece saída para evitar impeachment” (em inglês)

A presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye, disse que pediu ao parlamento para ajudá-la a encontrar uma maneira de se afastar. Ms Park enfrentou crescentes pedidos de demissão em meio a uma investigação sobre se ela permitiu que um amigo de longa data influenciasse decisões políticas para ganho pessoal. Ela disse que iria “deixar para o Parlamento tudo sobre o meu futuro, incluindo o encurtamento do meu mandato”, mas não queria deixar um vácuo de poder.

LINK: <https://www.bbc.com/news/world-asia-38140588>

Campanha por Snowden

ARTNET (02/12): “Ai Weiwei se junta à Anistia Internacional em campanha de apoio a Snowden” (em inglês)

O artista dissidente chinês Ai Weiwei se juntou à campanha da Anistia Internacional para encorajar pessoas a escreverem mensagens de apoio a 11 pessoas, incluindo o ex-prestador de serviços da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos Edward Snowden, informou o grupo de direitos humanos nesta sexta-feira.

LINK:

<https://news.artnet.com/art-world/ai-weiwei-pardon-edward-snowden-768509>

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA INTERNACIONAL

Morte de Fidel Castro

Rebellion.org (02/12): “O Fidel que conheci”, por Ignacio Ramonet (em espanhol)

Fidel morreu, mas ele é imortal. Poucos homens conheciam a glória de entrar vivo a lenda e a história. Fidel é um deles. Ele pertencia a essa geração de insurgentes míticos – Nelson Mandela, Patrice Lumumba, Amílcar Cabral, Che Guevara, Camilo Torres, Turcos Lima, Ahmed Ben Barka – que, perseguindo um ideal de justiça, se lançaram, na década de 1950, na ação política com a ambição e esperança de mudar um mundo de desigualdades e discriminação, marcado pelo início da guerra fria entre a União Soviética e os Estados Unidos.

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=219672&titular=el-fidel-que-conoc%ED->

Rebellion.org (02/12): “Fidel, os fascistas e o transbordamento da imaginação”, por Atilio Borón (*em espanhol*)

As lágrimas são de vários tipos. Algumas, as mais comuns, são de tristeza. Outras resumem a melancolia. Há outras que expressam indignação e impotência diante de uma ofensa que não pode ser respondida ou reparada. Mas há algumas que, às vezes, me sobrecarregam, revelando um impulso criminoso que só por um árduo esforço da minha consciência consigo controlar e apaziguar.

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=219761&titular=fidel-los-fascistas-y-un-desborde-de-la-imaginaci%F3n->

REVISTA ANFIBIA (03/12): “A possibilidade de uma ilha”, por Pablo Stefanoni (*em espanhol*)

O cubano conseguiu o que nenhuma revolução poderia. Nem o outubro russo, nem a China de Mao, nem o sandinismo, nem o Vietnã, nem o Camboja puderam recriar como mito e conter várias camadas geológicas de entusiasmos passados e presentes. A morte de Fidel Castro, em um momento de retrocesso da esquerda, abre novas questões sobre o futuro – e o presente – da ilha. “Discutir Cuba parece apropriado aos simpatizantes, belas almas e intelectuais na sala de estar, mas não é”, diz Pablo Stefanoni e propõe debater as virtudes e contradições do modelo cubano.

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11967>

VIENTO SUR (29/11): “Fidel Castro (1926-2016)”, por Samuel Farber (*em espanhol*)

Depois de uma longa doença que o obrigou a renunciar em julho de 2006, Fidel Castro morreu em 25 de novembro. Castro já havia sobrevivido a muitas tentativas dos Estados Unidos de derrubar seu governo e eliminá-lo fisicamente patrocinando invasões militares, numerosas tentativas de assassinato e ataques terroristas. Ele exerceu o poder político supremo em Cuba por mais de 47 anos, e mesmo depois de se aposentar ele permaneceu politicamente ativo por vários anos, encontrando-se com numerosas personalidades estrangeiras e publicando suas Reflexões na imprensa do Partido Comunista Cubano.

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11952>

SIN PERMISO (03/12): “Fidel Castro: história e memória” (*em espanhol*)

Em 2008, quando os escritórios do Estado de Fidel Castro foram ocupados por seu irmão Raúl, Cuba importou 2.500 milhões de dólares em comida. Até hoje, a insegurança alimentar, a dependência de um pequeno número de produtos e serviços e sua maior concentração em um determinado número de países, bem como a insuperável crise na agricultura, continuam sendo sérios dilemas a serem resolvidos na reestruturação econômica da região.

LINK:

<http://www.sinpermiso.info/textos/fidel-castro-historia-y-memoria>

Vitória de Trump

EL DIARIO (29/11): “Trump e o reforço das ditaduras no Oriente Médio”, por Leila Nachawati (*em espanhol*)

O apoio dos EUA a governos autoritários, suas campanhas militares, seus abusos de direitos humanos e seu desdém por agentes de mudança podem alimentar o fogo na região e provocar um aumento ainda maior do extremismo, como o do

Daesh, que se alimenta a retórica do ódio pelo outro. A sociedade civil da região, as pessoas que saíram às ruas para reivindicar justiça e direitos em 2011, as pessoas que ainda aspiram a ter governos representativos e respeitadas dos direitos humanos, estarão cada vez mais sozinhas e isoladas. Eles precisarão, mais do que nunca, de toda a solidariedade cidadã internacional que possam receber.

LINK:

https://www.eldiario.es/zonacritica/Trump-refuerzo-dictaduras-Oriente-Medio_6_579252105.html

Acordos de paz na Colômbia

NAIZ (02/12): “Mais dúvidas que certezas no dia depois do referendo”, por Ainara Lertxundi (*em espanhol*)

Um dia depois de a Câmara dos Representantes endossar com 130 votos a favor o Acordo Final para a Cessação do Conflito e a Construção de uma Paz Estável e Duradoura entre as FARC-EP e o Governo colombiano, os debates e as diferentes leituras sobre quando o “Dia D” entrar em vigor. Dia que marca o início do processo de eliminação de armas.

LINK:

https://www.naiz.eus/eu/hemeroteca/gara/editions/2016-12-02/hemeroteca_articles/mas-dudas-que-certezas-en-el-dia-despues-del-refrendo

Primavera Árabe

NPA (02/12): “Em que se converteu a revolução de 2011?”, por Dominique Lerouge e Tomas Ricardo (*em francês*)

Apesar da repressão desencadeada, é o exemplo do que terá que ser feito para que a revolução continue. Não há nada a esperar de um processo “acima”, semelhante à estratégia de Hamdeen Sabahi. Apenas um amplo movimento de jovens e

trabalhadores, como o que levou à derrubada de Mubarak, pode trazer um novo mundo que leva tempo para nascer em uma região marcada por conflitos, guerras civis e terrorismo. Hoje, mais do que nunca, somente os objetivos da revolução podem evitar o choque da barbárie.

LINK:

<https://npa2009.org/idees/international/egypte-quest-devenue-la-revolution-de-2011>

Luta curda

ORIENT XXI (03/12): “O HDP é uma boa enfermidade”, por Chris Den Hond (*em francês*)

Com a força crescente do movimento político curdo e sua representação política, os curdos decidiram assumir um novo desafio: superar o limiar eleitoral de 10% a nível nacional apresentando-se como uma força política e não apoiando candidatos oficiais. A questão das alianças com outras forças foi levada muito a sério. A aposta era arriscada, uma vez que se a HDP não atingisse 10% a nível nacional, não haveria eleitos no Parlamento e a desilusão certamente afastaria o movimento curdo de qualquer solução política.

LINK:

<http://orientxxi.info/magazine/une-histoire-mouvementee-des-kurdes-de-turquie,1599>

Crise do capitalismo

REBELION.ORG (02/12): “Quanto mais livre se deixa o capitalismo mais dano se faz aos seres humanos”, entrevista com Juan Torres (*em espanhol*)

Um amigo me disse uma vez que “se é capital, não é humano”. O capitalismo é um sistema econômico, com vantagens e desvantagens, e é humano como a criação de seres humanos, mas

a história nos mostrou que, quanto mais livre ele é deixado, mais dano ele faz aos seres humanos e, portanto, mais desumano se torna. . Vimos que houve etapas do sistema capitalista em que o poder foi mais equilibrado e depois o capitalismo foi submetido a verificações. Vivemos em um estágio do capitalismo neoliberal que é o capitalismo sem freios e, portanto, mais desumano. É mais desumano que as pessoas trabalhem horas extras sem cobrar, do que com um dia mais curto e com um bom salário. Existem diferenças, existem nuances. Agora, meu objetivo pessoal, intelectual e o que eu gostaria não é que o capitalismo seja mais humano, minha aspiração é que não exista capitalismo.

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=219888&titular=%93cuanto-m%E1s-libre-se-deja-al-capitalismo-m%E1s-da%F1o-hace-a-los-seres-humanos%94->